

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO · UNISINOS · 2021

# “O Pantera Negra vive”: sentidos políticos entre um príncipe e um radical na construção de um radicalismo negro

Raul Teixeira da Fontoura · Curso de Realização Audiovisual, Universidade do Vale do Rio dos Sinos

## SOBRE O QUÊ

Sentidos políticos e polarização a partir do filme Pantera Negra.

## COMO O TEXTO DE ARNON FOI USADO

Em nota de rodapé (nota 8, p. 14 do arquivo), o autor transcreve a definição de liberdade de cátedra de Arnon com a indicação “(AMORIM, 2018)” e lista o artigo nas referências (p. 131 do arquivo).

## TRECHO

*“A liberdade de cátedra ou liberdade de ensino nada mais é que um princípio que assegura a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, enfim, é a liberdade plena que os professores possuem...”*

## ONDE LER A ÍNTEGRA

<https://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/13093>

Reprodução de trechos, com indicação de autoria e origem, nos termos do art. 46, III, da Lei 9.610/1998: apenas as páginas da obra em que o texto de Arnon é mencionado. A obra pertence a seus autores; a íntegra está no endereço acima. A citação não significa vínculo nem recomendação dos autores ou das instituições.

difuso, impenetrável a questionamentos. Mesmo quando há citações, pouco se fala dos seus autores, ou o contexto no qual escreviam, ou como aquilo se vincula a um esquema de pensamento mais amplo. Se existe uma polarização política, não é importante entender exatamente *quais são os polos?* Se não sabemos exatamente que posições estão sendo debatidas, se não entendemos o que significa na política, pode ser mais fácil acreditar que ideias essencialmente diferentes são, de alguma forma, equivalentes só por serem políticas<sup>7</sup>.

É nesse contexto que entra a *ideologia*. Essa palavra costuma ser usada por expoentes da direita como uma forma de defletir questionamentos e argumentos do resto do espectro político. Qualquer sugestão política vinda da esquerda é chamada por estes de *ideológica*, assim como qualquer coisa que se quiser pintar como vinda da esquerda, mesmo que não o seja de fato. Talvez a versão mais relevante do uso no Brasil dos últimos anos seja *ideologia de gênero*, um apelido guarda-chuva para uma mistura de preconceitos e teorias da conspiração que visam demonizar a comunidade LGBTQIA+, em especial as pessoas trans. A criação do fantasma da ideologia de gênero foi central para a intensificação de uma campanha de censura à liberdade de cátedra<sup>8</sup> intitulada *Escola Sem Partido*, sob o argumento de que educação sobre sexo e sexualidade eram uma tentativa de desvirtuar crianças e adolescentes na escola. Nada disso resiste a qualquer inspeção honesta das supostas provas dos apoiadores da campanha: educar sobre gênero e sexualidade, contrário ao que dizem seus detratores, ajuda a combater a discriminação que as próprias crianças e adolescentes sofrem (MARTINS, 2017). Apesar disso, fica implicado o significado desonesto pretendido por quem usa da palavra nesse contexto: ‘ideologia’ seria para eles um tipo de agente corruptor (possivelmente originado na esquerda) que denuncia enviesamento político, parcialidade, naquilo que acompanha.

O mesmo significado implicado pode ser visto nos usos da palavra por aqueles que se declaram pertencentes ao *centro* político, que apela para a média áurea ao declarar que ambos os *extremos* do espectro político (à esquerda e à direita) seriam ideológicos. Essas acusações supostamente isentariam o próprio acusador de ter qualquer tendência política em seu posicionamento, pintando-o como neutro enquanto seus oponentes têm propensões enviesadas. Essencialmente, isso é um argumento de apelo à moderação (*argumentum ad*

---

<sup>7</sup> Fica fácil equivaler um candidato da esquerda moderada a um fascista, criando uma falsa equivalência entre os dois, como no agora infame editorial do *Estadão* (UMA ESCOLHA, 2018).

<sup>8</sup> “A liberdade de cátedra ou liberdade de ensino nada mais é que um princípio que assegura a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, enfim, é a liberdade plena que os professores possuem de discutir diversos assuntos que entendam importantes para o ensino em sala de aula e em seus grupos de pesquisa ou estudos.” (AMORIM, 2018).

## REFERÊNCIAS

ACKERMAN, Spencer. How The Pentagon's Top Killers Became (Unaccountable) Spies. **WIRED**, San Fransisco, 13 de fev. de 2012. Disponível em: < <https://www.wired.com/2012/02/jsoc-ambinder/> >. Acesso em 30 de ago. de 2021.

AMORIM, Arnon. A liberdade de cátedra e os direitos do professor em sala de aula em tempos de perseguição. **Jus.com.br**, [S.l.], 2018. Disponível em: < <https://ajuda.jus.com.br/pt-br/article/o-que-e-o-jus-xtsi8c/> >. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

ARAÚJO, Felipe. **Reacionarismo**. InfoEscola, 2019. Disponível em: < <https://www.infoescola.com/politica/reacionarismo/> >. Acesso em: 27 de out. de 2021.

ARISTÓTELES. **On Rhetoric: A Theory of Civic Discourse**. 2 ed. New York e Oxford: Oxford University Press, 2007.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. 2 ed. Campinas: Papirus Editora, 2006.

BENJAMIN, Thomas. Preface. In: \_\_\_\_\_. (ed.). **Encyclopedia of Western Colonialism since 1450**. 1 ed. Volume 1. Farmington Hills: Gale, 2007. p. XIII-XVIII.

BERNHARD, Patrick. Blueprints of Totalitarianism: How Racist Policies in Fascist Italy Inspired and Informed Nazi Germany. In: \_\_\_\_\_. **Fascism – Journal of Comparative Fascist Studies**. 2 ed. Volume 6. Leiden: Brill, 2017. p. 127-162.

BJØRNSKOV, Christian. Types of Foreign Aid. In: **Lessons on Foreign Aid and Economic Development: Micro and Macro Perspectives**. Cham: Palgrave Macmillan, 2019. p. 33-61.

BLACK LIVES Matter Movement. Law Library: Howard University School of Law, Washington, 2018. Disponível em: < <https://library.law.howard.edu/civilrightshistory/BLM> >. Acesso em: 18 de dez. de 2021.

BRASIL, Luciana Leão. Michel Pêcheux e a Teoria da Análise de Discurso: Desdobramentos Importantes para a Compreensão de uma Tipologia Discursiva. **Linguagem - Estudos e Pesquisas**. Catalão, v. 15, n. 01, p. 171-182, jun. de 2011.

BREITMAN, George (ed.). **Malcolm X Speaks: Selected Speeches and Statements**. 1 ed. New York: Grove Press, 1994.

BRODY, Richard. The Passionate Politics of “Black Panther”. **The New Yorker**, New York, 17 de fev. de 2018. Disponível em: < <https://www.newyorker.com/culture/richard-brody/the-passionate-politics-of-black-panther> >. Acesso em: 7 de jun. de 2020.

CASARA, Rubens. **Contra a miséria neoliberal**. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2008.

CHARLOTTESVILLE: The True Alt-Right. Direção: Shaun. England: Youtube, 2018. 1 vídeo (53 minutos 37 s). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=zcoYKuoiUrY> >. Acesso em: 26 de jun. de 2021.